



Título:	Qual o nosso interesse nos anfíbios? uma abordagem cienciométrica
Título(s) alternativo(s):	What is our interest in amphibians? a scientometric approach
Autor(es):	Silva, Arthur Filipe da
Primeiro Orientador:	Mott, Tamí
Primeiro Coorientador:	Vital, Marcos Vinicius Carneiro
Segundo Coorientador:	Ladle , Richard James
Primeiro Membro da Banca:	Garda, Adrian Antônio
Segundo Membro da Banca:	Thomé, Maria Tereza Chiarioni
Terceiro Membro da Banca:	Ferreira, Guilherme Ramos Demétrio
Resumo:	<p>Atividades antrópicas contribuem de forma crescente para o declínio e a extinção de muitas espécies em todo o mundo. Assim, para conservar espécies ameaçadas, é essencial ter conhecimento biológico, ecológico e cultural suficientes para selecionar, delinear e implementar intervenções conservacionistas apropriadas. No entanto, o esforço de pesquisa para as diferentes espécies é extremamente desigual devido a vários fatores intrínsecos, populacionais e socioeconômicos. Neste estudo, nós quantificamos o conhecimento científico geral e sobre conservação das espécies de anfíbios do mundo inteiro, e identificamos os fatores que estão mais fortemente associados com a alta e a baixa produção de conhecimento. Adotamos uma abordagem conhecida como Hurdle Model para avaliar os fatores que influenciam a produção científica sobre os anfíbios. Nossos resultados demonstram que, geralmente, as espécies ameaçadas são bem menos pesquisadas do que aquelas que não correm risco de extinção. Por sofrerem com a fragmentação de seus habitats, serem endêmicas e viverem em áreas menores, as espécies ameaçadas podem ser menos acessíveis aos pesquisadores. Enquanto isso, espécies mais estudadas têm vários usos para cientistas e o público geral. Além disso, os cientistas tendem a estudar espécies descritas há mais tempo, assim como aquelas que ocorrem em países com maior capacidade científica e em habitats artificiais, com desenvolvimento larval, maior frequência reprodutiva e maior tamanho corporal. Este padrão foi observado na produção científica geral e sobre conservação de anfíbios. Uma vez que estudos anteriores demonstraram que espécies ameaçadas de mamíferos e aves são mais interessantes para o público e para os cientistas, e têm maiores investimentos em conservação, programas conservacionistas podem contribuir para uma maior visibilidade das espécies de anfíbios ameaçadas de extinção.</p>
Abstract:	<p>Anthropic activities contribute increasingly to the decline and extinction of many species around the globe. Thus, to conserve threatened species, it is essential to have sufficient biological, ecological and cultural knowledge to support the choice, design and implementation of appropriate conservation interventions. However, research efforts on different species are extremely patchy due to several intrinsic, populational and socio-economic factors. Here, we quantify the general and conservation scientific knowledges of the world's amphibian species, and identify the factors that are most strongly associated with high and low levels of knowledge production. We adopt a hurdle regression model to independently evaluate the factors that influence the scientific production on amphibians. Our findings demonstrate that generally the endangered species are less researched than those that are not at extinction risk. Because threatened species occur in small and fragmented habitats, and are endemics they may be less accessible to researchers. Meanwhile, more studied species have several uses for scientists and the general public. In addition, scientists tend targeting older described species, and species that occur in countries with higher scientific capacity, and in artificial habitats, with larval development, higher reproductive frequency and greater body size. This was observed in general and conservation scientific production on amphibians. Since that previously studies demonstrated that threatened species of mammalian and birds are more interesting to the public and to scientists, and have greater investments in conservation, conservationist programs could contribute to increase the visibility of endangered amphibian species.</p>
Palavras-chave:	Biodiversidade Anfíbios Espécies em perigo de extinção Cientometria Biodiversity Amphibians Species in danger of extinction Scientometrics
CNPq:	CNPQ::CIENCIAS BIOLOGICAS::ZOOLOGIA
Idioma:	por
País:	Brasil
Editor:	Universidade Federal de Alagoas
Sigla da Instituição:	UFAL
metadata.dc.publisher.program:	Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos
Citação:	SILVA, Arthur Filipe da. Qual o nosso interesse nos anfíbios? uma abordagem cienciométrica. 2019. 44 f. Dissertação (Mestrado em Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos) – Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Programa de Pós Graduação em Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2019.

Tipo de Acesso:	Acesso Aberto
URI:	http://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/5097
Data do documento:	26-Fev-2019
Aparece nas coleções:	Dissertações e Teses defendidas na UFAL - ICBS

Arquivos associados a este item:

Arquivo	Descrição	Tamanho	Formato	
Qual o nosso interesse nos anfíbios? uma abordagem cienciométrica.pdf		826,45 kB	Adobe PDF	Visualizar/Abriu

[Mostrar registro completo do item](#)

[Recomendar este item](#)

[Visualizar estatísticas](#)

Licença Creative Commons



Qual o nosso interesse nos anfíbios? uma abordagem cienciométrica. Arthur Filipe da Silva. Geography. Ver más ideas sobre Anfíbios, Sapos y ranas, Reptiles y anfíbios. los anfíbios son terrestres pero deben vivir ligados a medios acuáticos o húmedos, ya que su piel es fina y desnuda. son carnívoros. su gran boca alberga una lengua pegajosa. a través de la piel muchos tienen, branquias, al menos a nacer, y otros tienen pulmones. casi todos los anfíbios son ovíparos; huevos sin cáscara en el agua. sufren metamorfosis: las crías carecen. Research on biodiversity has grown considerably during the last decades. The present study applies bibliometric methods to evaluate efforts in this field of study. We retrieved roughly 69,000 bibliographic records from the Web of Science database that matched the word biodiversity (and derivatives) in keywords, title or abstract. Article contributions and number of involved authors and journals increased exceptionally fast since the 1980s, when the term biodiversity was coined. But since the year 2008, a decelerated growth rate leads to an average rate of knowledge generation. Using the freque